

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E ESTRATÉGIAS DE CONSOLIDAÇÃO DE SEUS LEGADOS

Patric Paludett Flores¹
Ana Luiza Barbosa Anversa²
Fabiane Castilho Teixeira³
Camila Rinaldi Bisconsini⁴
Arestides Pereira da Silva Júnior⁵
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira⁶

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Legados; Megaeventos Esportivos.

INTRODUÇÃO

Estudar e pesquisar sobre a temática dos megaeventos esportivos, atualmente, está se tornando um fenômeno frequente no Brasil (REPPOLD FILHO, 2013). Tal fato acontece, em especial, devido ao momento que o país vem passando, já que foi e será sede dos principais megaeventos esportivos do mundo (Copa do Mundo de Futebol Masculino – 2014 e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos – 2016).

Compreender a estrutura, envolvimento e dimensão desses megaeventos esportivos se faz necessário, pois podem estabelecer uma infinidade de legados a partir de suas realizações. Reppold Filho (2013, p. 113) destaca que esses megaeventos podem gerar “impactos e legados positivos e negativos, intencionais e não intencionais, tangíveis e intangíveis, entre outras caracterizações”. Nesse sentido, nota-se a influência desses acontecimentos em diversos setores, dentre eles, nas políticas públicas de esporte.

Buscar uma relação entre as políticas públicas de esporte e os legados dos megaeventos esportivos se torna primordial, visto que a população envolvida espera por esta herança, e os consideram como uma das principais características desses megaeventos por onde acontecem. Assim, quais são as estratégias que podem ser pensadas na tentativa de consolidar os legados dos megaeventos esportivos no Brasil?

OBJETIVO

Identificar quais são as estratégias que podem consolidar os legados dos megaeventos esportivos a partir da perspectiva de membros das Equipes Colaboradoras (ECs) de um Programa Social Esportivo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza por ser qualitativa do tipo descritiva. Assim, para encontrar os resultados, o programa social esportivo escolhido para esta pesquisa foi o Programa Segundo Tempo (PST), sendo os sujeitos da pesquisa 37 membros das ECs vinculadas ao programa. As ECs são compostas por docentes universitários e pós-graduandos de todas as macrorregiões do país. Entre muitas funções, elas realizam visitas técnicas *in loco* aos convênios do PST, acompanhando e orientando as ações desenvolvidas.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário construído por meio do aplicativo *Google Docs*, o qual foi disponibilizado e respondido pelos participantes. As respostas foram analisadas a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e também apresentadas por frequência (f).



Vale destacar que a pesquisa é integrante do projeto “Análise da política pública relacionada ao esporte educacional: o caso do Programa Segundo Tempo – proposta pedagógica e formação dos recursos humanos”, e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob o Parecer 692.014/2014.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para os participantes da pesquisa, a estratégia mais efetiva para a consolidação dos legados dos megaeventos esportivos é a *realização de eventos culminantes* (14 f). Buscar a partir de campeonatos, torneios, festivais, gincanas, palestras, a compreensão desses megaeventos e sua articulação com a sociedade podem ser ações importantes na constituição de uma herança, bem como, incentivar as comunidades a participar e entender tais eventos.

Outra questão levantada está direcionada a *potencialização dos valores olímpicos* (8 f). Assimilar o “conceito de *flair-play* como um princípio ético aplicado às atividades não apenas esportivas competitivas, mas cotidianas” (RUBIO, 2010, p.35), faz-se necessária para entender a importância dos valores do esporte e transcender para o dia a dia das pessoas na busca por uma sociedade melhor.

Incentivar a prática de atividades físicas e esportivas (7 f) é outra estratégia destacada pelos membros das ECs. Assim, refletir sobre essa constatação se faz necessário para se pensar na importância e pertinência de tais eventos em “prol da ressignificação de estilos de vida ativos em uma sociedade cada vez mais sedentária” (DARIDO *et al.*, 2014, p. 167).

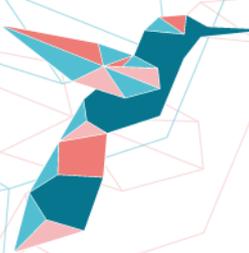
Ligado a questão anterior, os membros das ECs apontam a necessidade de *programas e ações governamentais* (6 f) como estratégias fundamentais para a consolidação de um legado, principalmente, na valorização e continuidade de programas sociais esportivos que já acontecem e ainda carecem de um melhor olhar por parte dos gestores e comunidade em geral.

Outro ponto de destaque levantado é a importância da *disponibilização de espaços públicos de qualidade* (5 f) para as comunidades nas diferentes regiões do país. Conforme Silva *et al.* (2012), os fatores motivacionais para se frequentar os espaços públicos de lazer e prática esportiva estão relacionados à busca por hábitos saudáveis, interação social, contato com a natureza, proximidade das residências dos usuários, suas características e segurança. Nessa direção, a qualidade destes espaços também é um fator determinante.

Contudo, pouco adianta pensar em espaços e ações que busquem a potencialização de um legado se não há profissionais aptos para suas funções. A partir disso, os participantes ressaltam a importância do *incentivo à atualização profissional* (4 f), pois ainda há uma carência em nosso país de uma melhor formação dos profissionais ligados à Educação Física no intuito de legitimar a área e, assim, se poder pensar, de maneira efetiva e crítica, nos legados deixados pelos megaeventos esportivos.

Ainda nesse caminho, outra estratégia sugerida pelos participantes é a necessidade de se *discutir os legados na Educação Física Escolar* (2 f). Acredita-se que os megaeventos esportivos geram potencialidades de contextualização pedagógica que deveriam ser discutidas, debatidas, analisadas e refletidas ao longo das aulas de Educação Física na escola (DARIDO *et al.*, 2014). Para que isso efetivamente ocorra, faz-se importante o engajamento dos professores com este processo, bem como, a forma de articulação com a temática.

Por fim, os membros das ECs mencionam a *compreensão e valorização do esporte enquanto fenômeno multifacetado* (2 f), como uma estratégia de potencialização dos legados dos megaeventos esportivos. Corroborando com tal ação, Bento; Garcia e Graça (1999),



destacam a necessidade de se compreender o esporte como um subsídio que também expressa o homem, que o retira da vergonha e silêncio, que proporciona a palavra e comunicação.

CONCLUSÕES

Frente aos dados apresentados pela pesquisa, pode-se destacar que as principais estratégias de consolidação dos legados seriam eventos culminantes, potencialização dos valores olímpicos, incentivo à prática de atividade física e esportiva, programas e ações governamentais que possibilitem o esporte, assim como manter e melhorar os programas que já são oportunizados à população, disponibilização de espaços públicos de qualidade. Porém, para além de oferecer, é preciso também considerar os profissionais que atuam com o contexto da Educação Física, seja ele fora ou dentro da escola, pois, ao pensar na formação desses profissionais, pode-se criar maneiras de entender e efetivar os legados, a partir da discussão desses na Educação Física Escolar, como também, no auxílio da compreensão, por parte de toda a sociedade envolvida, do esporte enquanto fenômeno multifacetado.

Nesse sentido, ressalta-se a importância das ações supracitadas na tentativa de serem pensadas e consideradas pelos gestores e comunidade em geral, de maneira a serem analisadas e experimentadas com o intuito de se tornarem possibilidades de consolidação dos legados dos megaeventos esportivos no país.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BENTO, J.O.; GARCIA, R.; GRAÇA, A. **Contextos da pedagogia do desporto**. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.
- DARIDO, S. C.; et al.. Os megaeventos esportivos no Brasil: algumas possibilidades para a Educação Física escolar e a formação profissional continuada como legado. In: MARINHO, A.; NASCIMENTO, J. V.; OLIVEIRA, A. A. B. **Legados do esporte brasileiro**. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2014.
- REPPOLD FILHO, A. R. Megaeventos esportivos e ciências do esporte no Brasil. In: TONDIN, G.; VIDAL, J. R.; FEIX, E. (Org.). **Esporte e lazer no Brasil: divisão de responsabilidades entre os entes federativos**. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013.
- RUBIO, K. Valores olímpicos no recreio nas férias. In: OLIVEIRA, A. A. B.; PIMENTEL, G. G. A. (Org.). **Recreio nas férias e os valores olímpicos**. Maringá: Eduem, 2010.
- SILVA, E. A. P. C.; et al.. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização do espaço público de lazer. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.18, n.1, jan/mar, 2012. p. 171-188.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Chamada ME/CNPq N° 091/2013.

¹ Mestre, Universidade Estadual de Maringá-UEM, patricflores_12@hotmail.com

² Mestra, Universidade Estadual de Maringá-UEM, ana.beah@gmail.com

³ Mestra, Universidade Estadual de Maringá-UEM, fabianecteixeira@gmail.com

⁴ Mestra, Universidade Estadual de Maringá-UEM, camibisconsini@gmail.com

⁵ Mestre, Universidade Estadual de Maringá-UEM, arestidesjunior2000@yahoo.com.br

⁶ Doutor, Universidade Estadual de Maringá-UEM, amauribassoli@gmail.com